

Mapa da Violência 2010: O crime migrou para o interior do país.

Sociologia

Enviado por: Visitante

Postado em:08/04/2010

Segundo o mapa da violência 2010 - a anatomia dos homicídios no Brasil, caiu o número de assassinatos nas capitais e regiões metropolitanas na última década , no entanto nas pequenas cidades do interior a violência aumentou 37,1% de 1997 a 2007.

Por Tatiana Farah A violência migra das capitais para o interior do país. Segundo o mapa da violência 2010 - a anatomia dos homicídios no Brasil, caiu o número de assassinatos nas capitais e regiões metropolitanas na última década. Enquanto estados como Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais forçaram as taxas para baixo, pequenas cidades do interior alimentam o que o pesquisador Júlio Jacobo Waiselfisz, responsável pelo estudo, chama de espiral da violência, crescendo 37,1% de 1997 a 2007. O estudo foi feito de acordo com os registros de morte por agressão do Datasus, do Ministério da Saúde, e considerou 5.600 municípios do país. Nas capitais, essa taxa caiu 19,8% e nas regiões metropolitanas ainda mais, 25%. De acordo com a pesquisa de Waiselfisz, no interior o índice de morte por 100 mil habitantes cresceu de 3,5% para 18,5%. Nesses municípios mais violentos estão os novos pólos de crescimento, as cidades litorâneas vítimas de turismo predatório, as cidades do arco do desmatamento e os de violência tradicionais. O Mapa revela ainda que os negros são as maiores vítimas da violência no país. Para cada branco assassinado em 2007 foram mortos 2 negros. - Não significa apenas que o número de negros mortos subiu. Foi o de brancos mortos que diminuiu muito - destaca o pesquisador, para quem a privatização da segurança tem contribuído para essa diferença. Entre 2002 e 2007, o número de pessoas brancas vítimas de homicídio caiu de 18.852 para 14.308, uma queda de 20,1%. O de negros, no entanto, aumentou de 26.915 para 30.193, um crescimento de 12,2%. Se em 2002 morriam 46% mais negros que brancos, em 2007 essa diferença foi para 108%. A pesquisa do Mapa da Violência confirma que as vítimas de homicídios no Brasil são em maioria os jovens, com idades entre 14 e 24 anos. De acordo com o pesquisador, o perfil dessas vítimas em maioria é o mesmo que o de seus agressores. - A história da violência no Brasil é a história do assassinato dessa juventude. Confira as cidades mais violentas do país As cidades mais violentas do país são Juruena (MT), com 139 homicídios por 100 mil habitantes; Nova Tebas (PR), com 132; Tailândia (PA), com 128,4; Guaira (PR), com 106,6; Coronel Sapucaia (MS), com 103,6 homicídios para cada 100 mil habitantes. Coronel Sapucaia, por exemplo, é uma cidade de recentes conflitos entre índios e fazendeiros. Em seguida vem Viana (ES), recentemente citada na Organização das Nações Unidas (ONU) por conta da violência e das péssimas condições que os presos enfrentam na Casa de Custódia, com 99 mortes por 100 mil. A primeira capital no ranking da violência é Maceió, que aparece em 8º lugar, com 97,4 mortes por 100 mil habitantes. Em seguida vem Recife, em 19º lugar, com 87,5, seguida de Vitória, que ocupa a 34ª posição, com 75,4 homicídios por 100 mil habitantes. Rio, São Paulo e Minas puxam queda de homicídios De acordo com o pesquisador, os estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais forçaram a queda dos homicídios por desenvolverem políticas mais eficientes de segurança pública. No ranking dos estados, São Paulo em 1997 tinha o quarto lugar, e hoje caiu para 25º, registrando 17,1 mortes por 100 mil habitantes. O Rio de Janeiro era o estado mais violento do país e caiu para 4º lugar, com uma taxa de 52,2 mortos por 100 mil habitantes. Já Alagoas, que em 97 estava no 14º lugar, hoje é o estado com maior índice de

violência, registrando 59,6 mortes por 100 mil habitantes. Conheça o Mapa completo em <http://www.institutosangari.org.br/mapadaviolencia/> Este conteúdo foi publicado em 30/03/2010 no sítio de O Globo . Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria.